

Portos do ES ocupam 2º lugar em exportação

As exportações realizadas pelos portos capixabas totalizaram US\$ 5,735 bilhões em 1998 e caíram para US\$ 5,149 bilhões em 1999 - mas ainda assim equivaleram a 10,72% do total embarcado no país. Já as exportações realizadas somente pelas empresas do Espírito Santo também diminuíram. Totalizaram US\$ 3,469 bilhões em 1998 e US\$ 2,618 bilhões em 1999. Ainda assim, o Estado manteve-se na condição de sediar o sistema portuário que é o segundo maior do país em valor exportado. Aliás, desde 1996, o ES se mantém na vice-liderança do ranking dos portos exportadores.



Os portos que mais exportaram em 1999 foram: 1º lugar, Santos, com US\$ 13,233 bilhões; 2º lugar, Vitória, com US\$ 5,149 bilhões; 3º lugar, Paranaguá, com US\$ 3,433 bilhões; 4º lugar, Rio Grande, US\$ 3,396 bilhões; 5º lugar, Rio de Janeiro, US\$ 3,064 bilhões.

Estas informações constam de um documento ainda inédito, intitulado "Estatísticas de Comércio Exterior do Estado do Espírito Santo, 1999". Foi elaborado pelo Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones Santos Neves (Ipes).

É não é milagre o ES manter a posição de segundo maior porto exportador. Acontece que no ano passado as exportações brasileiras também naufragaram: - 6,12%. E o ano foi fechado com déficit de US\$ 1,1 bilhão, destaca o economista Táurio Tessarolo, gerente da Área e Economia do Ipes. E, obviamente, o déficit comercial brasileiro seria muito ainda maior em 1999 se as importações não tivessem desabado: - 14,8% em relação a 98.

Deve ser lembrado que a redução das compras no exterior foi provocada não apenas pela maxidesvalorização, mas também pela recessão que esfriou investimentos. Pelos portos capixabas foram

importados US\$ 3,833 bilhões em 1998 e US\$ 2,611 bilhões em 1999. Já as importações das empresas locais somaram 3,469 bilhões em 1998 e não passaram de US\$ 2,618 bilhões em 1999.

Em 1997, o Fundap estava a todo vapor. As importações das empresas do ES totalizaram US\$ 4,345 bilhões, enquanto os desembarques totais pelos portos atingiram US\$ 4,688 bilhões. Na época, o dólar estava engessado, a cultura de consumo de importados ainda era muito forte, e, como lembra o presidente do Ipes, Guilherme Henrique Pereira, ainda não tinha começado a transferência dos desembarques de veículos para os Estados que passaram a sediar a montadoras - por força de benesses fiscais. Em 1997 foram desembarcados no Porto de Vitória 225 mil veículos; em 1998, o número despencou para 112 mil; em 1999, apenas 48.588 unidades.

Em 1997 o Espírito Santo era o segundo maior porto em importação e respondia por 7,63% do total brasileiro. Hoje é o sexto, responsável por 5,31% do bolo.

'A produção em terras distantes do mercado eleva o custo do transporte'
(William Petty)